

**Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho da FE,  
realizada em 07/05/2001.**

**CONSELHEIROS PRESENTES:**

Genuíno Bordignon (Presidente), Rogério de Andrade Córdova (Vice-Diretor), Renato Hilário dos Reis (Coord. de Extensão), Sandra Magda von Tiesenhausen de Souza Carmo (Chefe do MTC), Cláudia Valéria de Assis Dansa (Chefe do TEF), Hélène Leblanc (Chefe do PAD), Sumeire Aparecida Brandão (Representante Docente TEF), Regina Vinhaes Gracindo (Representante Docente PAD), Hélvia Leite Cruz (Representante Docente CAC), Francisco Gois de Oliveira (Rep. Serv. Técnico-Administrativos), Valdir Rodrigues Paixão Júnior (Rep. Serv. Técnico-Administrativos) e Hernany Gomes de Castro (Representante Discente).

**CONSELHEIROS AUSENTES:**

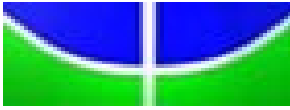
Erasto Fortes Mendonça (Representante Docente CAD), Eda Castro Lucas de Souza (Representante Docente CCD); Blenda Cavalcante de Oliveira (Rep. Discente)

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:**

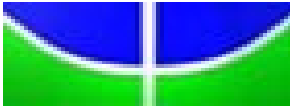
Stella Maris Bortoni Ricardo (Coord. Pós-Graduação e Rep. CEPE), Marlene da Silva Soares (Representante Docente CEPE), Maria de Fátima Guerra de Sousa (Rep. Docente MTC e CONSUNI)

**PAUTA:**

Quanto a Coordenação de Graduação da FE e Estrutura Curricular, o Presidente do Conselho da FE, Prof. Genuíno Bordignon, iniciou sua fala informando que a reunião tem como objetivo definir alternativas de solução quanto a estrutura curricular acoplada à coordenação de graduação. Chamou a atenção para o fato de que as eleições para cargos não são acompanhadas de compromissos com as propostas, deixando os eleitos sem a base de apoio para implementá-las. Sugeriu também que, no interesse institucional de resolver os impasses existentes, a hipótese de antecipação das eleições para a direção pode ser considerada. O Conselheiro **Rogério de Andrade Córdova**, relatou referindo a decisão da reunião anterior nº 373/01, sobre a vacância do cargo de Coordenador de Graduação, foi abordado apenas o caráter legal de sua assunção ao cargo, entendendo que ainda deve ser discutido, nesta plenária, para que seja vinculada também a questão orgânica e estrutural da Faculdade. Diante disso, explicitou que a construção e análise do projeto de graduação devem ser feitas e pensadas coletivamente. **Regina Vinhaes Gracindo**, falou a respeito do cumprimento regimental do cargo de coordenador de graduação, devendo ser assumido pela Vice-Direção, em conformidade com o acordado na última reunião do Conselho, torna-se legítima a sua concretização. A respeito da estrutura curricular considerou que a coordenação de graduação deveria redigir documento que atualizasse a proposta curricular além das atividades desenvolvidas quando de sua gestão, devendo ser entregue ao Conselho até o dia 10/05/2001. Abordou sobre a percepção de duas tendências que



estão inviabilizando o próprio projeto, uma vez que se refere à inadequação da realidade em relação ao projeto desejado na qual o desqualifica, e, a outra, que age interferindo nessa realidade. Entende ainda que, para a concretização do projeto, deve ser feita consulta aos segmentos, grupos de trabalho, pessoas de cargo executivo desta Faculdade. A respeito da coordenação de graduação encaminhou, e foi aprovado, que sejam feitas consultas aos segmentos pela Direção, e, caso não se obtenha um resultado até o dia 10/05, assumirá o Vice-Diretor. **Cláudia Valéria de Assis Dansa** - apresentou ao Conselho o relatório dos procedimentos adotados em sua gestão, com relação a sistematização curricular e sugeriu que outras pessoas participem. Levantou a possibilidade de que pessoas que não estiveram presentes desde o começo possam ajudar na síntese. Sobre a estrutura curricular falou a respeito da relevância desse relatório, sobretudo no tocante ao processo curricular e sobre a mudança cultural e de paradigmas, que deve ser trabalhado no âmbito da FE no que se refere à conscientização de grupos de professores, em assumir responsabilidades, antes da implantação do novo currículo. Diante disso, discorda que a elaboração de síntese do projeto deve ser feita apenas pela coordenação de graduação. Após discussões sobre esse assunto, encaminhou, e foi aprovado, que os professores Cláudia Dansa e Álvaro Teixeira sistematizem o andamento das discussões curriculares até o momento e entreguem este material, até o dia 14/05/01, aos professores Rogério Córdova e Helene Leblanc, responsáveis pela redação de um documento final. Posteriormente será feita uma semana de discussão em sala de aula. Encaminhou, ainda, que a Profa. Sandra von Tiesenhausen elabore sistematização das alternativas para os estudantes do curso noturno, a partir do 5º semestre (transição). **Sandra von Tiesenhausen**, falou que para a implantação do novo currículo deve ser considerado os moldes da antiga coordenação e que, a Comissão de Redação e Sistematização contemple o modelo sinalizado por especialistas do Ensino de Pedagogia (Diretrizes Curriculares SESU/MEC). Solicitou que o Conselho delibere a respeito dos encaminhamentos para os alunos do curso noturno, que se encontram a partir do 5º semestre, tendo em vista o caráter de viabilidade e implicações decorrentes dessa sistematização, visando à justa compatibilização curricular. Fez breve histórico a respeito dos procedimentos adotados pelo MTC e os ex-coordenadores de graduação para essa implantação desde 1998 até a presente, justificando que os princípios incorporam-se ao projeto, portanto não há mais tempo para discussões sem resultados efetivos. Encaminhou proposta curricular uma, composta pelo Coordenador de Graduação, Vice-Diretor e a Profa. Hélène Leblanc para redigir o projeto. A Profa. **Hélène Leblanc** considerou que para a implantação do currículo devem ser analisados três fatores: 1) a proposta curricular propriamente dita; 2) o processo de construção coletiva e 3) o processo de inovação. Falou, ainda, sobre a frustração em relação a esse processo, evidenciando como principal causa a não identificação dos pontos exatos das falhas. **Renato Hilário dos Reis** discursou sobre a mera importância vivenciada no âmbito da FE em relação à questão de recursos humanos. Nesse contexto, considerou que seja reformulada, na cultura da Faculdade, a função de coordenação, visando a relação conjunta entre os pares. A coordenação de graduação, para ser legítima, necessita de eficazes atribuições do conjunto de pessoas que desenvolvem trabalho, relação professor x aluno e corpo administrativo, pressupondo-se a efetiva concretização da teoria e prática e que na realidade o discurso difere da operacionalização. **Valdir Rodrigues Paixão Júnior**, relata a respeito da falta de definição para elaboração do currículo, ou seja, quem



elabora e que formato constrói. Entende que um dos motivos seja a falta de articular continuidade, citando como exemplo a decisão emanada na reunião ampliada em meados de dezembro de 2000, que nesses termos, fica caracterizada a ruptura de processo de continuidade. Referenda a proposta da Profa. Regina Gracindo Vinhaes. **Hernany Gomes de Castro** falou a respeito da estrutura curricular, percebendo a falta de diálogo da coordenação de graduação para com o corpo discente e que o compromisso político está sendo substituído por embates políticos. Ratificou posição anterior dos alunos, no sentido de indicar o Prof. Paulo Ramos Coelho Filho para assumir a coordenação de graduação, caso não haja definição até a data proposta pela Profa. Regina Vinhaes Gracindo (10/05/2001).

Lida e achada dentro dos conformes, eu, \_\_\_\_\_, Maristela Ximenes Leite, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Diretor da FE.

**GENUINO BORDIGNON**  
**Diretor da Faculdade de Educação**